

ID: 327

## Atuação da enfermagem nas medidas de neuroproteção em um hospital de referência materno-infantil

Maria Graziella Imbelloni Farias de Franco<sup>1</sup>, Sheila José Lobato Leão<sup>1</sup>, Edilson Ferreira Calandrine<sup>1</sup>, Jéssica Maria Lins da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará.

<sup>2</sup>Fundação Pública Estadual Hospital de Clínicas Gaspar Vianna.

**Objetivo:** Este estudo tem como objetivo descrever a atuação da enfermagem na neuroproteção neonatal em um hospital de referência em Belém-PA. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo e qualitativo, do tipo relato de experiência, baseado na vivência da equipe de enfermagem na implementação de estratégias de neuroproteção neonatal. O levantamento foi conduzido com o intuito de identificar os principais mecanismos adotados pela equipe de enfermagem da neonatologia para minimizar impactos ambientais adversos e promover o desenvolvimento neurológico dos recém-nascidos. A coleta de informações ocorreu por meio da observação direta da prática assistencial, bem como da análise das rotinas e protocolos institucionais voltados à neuroproteção. **Resultados:** A partir da análise das práticas assistenciais, foram identificadas diversas estratégias adotadas pela equipe de enfermagem para a neuroproteção neonatal. Dentre as principais medidas, destacam-se o controle da luminosidade, realizado por meio da redução da luz artificial excessiva e do uso de coberturas em incubadoras para simular um ambiente mais aconchegante e próximo ao útero materno. Além disso, a redução de ruídos foi implementada com ações como a minimização de alarmes desnecessários, a adoção de protocolos para comunicação silenciosa entre os profissionais e a adequação do fechamento de portas e gavetas, evitando sons bruscos que possam impactar negativamente o recém-nascido. A adequação do manuseio dos neonatos também se mostrou uma prática essencial, sendo promovida por meio da manipulação mínima necessária, da adoção de posicionamentos fisiológicos e do estímulo ao contato pele a pele, favorecendo a estabilidade clínica e emocional dos bebês. **Conclusão:** O presente estudo destaca a importância da atuação da enfermagem na implementação de estratégias de neuroproteção neonatal, evidenciando o impacto positivo de medidas como controle da luminosidade, redução de ruídos, adequação do manuseio dos neonatos e estímulo sensorial seguro. A experiência analisada demonstra que tais intervenções contribuem significativamente para a estabilidade clínica e o desenvolvimento neurológico dos recém-nascidos, minimizando potenciais danos associados à internação em unidades neonatais.

**Descritores:** neuroproteção; saúde da criança; cuidados de enfermagem.



Copyright Franco et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.